**Modelos de Processo Prescritivo - 18/11/2016**

**Diego Dalto**

**Cascata Entrelaçado (SASHIMI)**

O modelo conhecido como sashimi, ou cascata entrelaçado é uma tentativa de atenuar a característica BDUF do modelo cascata. Ao invés de cada fase produzir documentação completa para a fase seguinte, o modelo sashimi propõe que cada fase procure iniciar o tratamento de questões da fase seguinte e continue tratando as questões da fase anterior.

**Scrum**

A ídeia do modelo Sashimi de que cada fase se entrelaça apenas com a anterior e a posterior, entretando, vai contra a observação de Royce. Em função disso, uma das evoluções de sashimi mais importantes é o modelo SCRUM, que consiste em levar a ideia de fases entrelaçadas ao extremo pela redução do processo a uma única fase na qual todas as fases do modelo cascata são realizadas paralelamente por profissionais especializados trabalhando em equipe.

Vantagens: redução da quantidade de documentação, equipes trabalharam junta boa parte do tempo ...

Desvantagens: a realização de atividades pararelas com este modelo pode levar a falhas de comunicação, aceitação de hipóteses erradas e ineficiência no trabalho.

**Cascata com Subprojetos**

Permite que algumas fases do modelo Cascata sejam executadas em paralelo. Após a fase de projeto da arquitetura, o projeto pode ser subdivido de forma que vários subsistemas sejam desenvolvidos em paralelo por equipes diferentes, ou pela mesma equipe em momentos diferentes.

Vantagens: Técnica explora melhor as potencialidades de modularidade do projeto, o progresso é mais facilmente visível, porque pode-se produzir várias entregar de partes funcionais do sistema a medida que ficam prontas.

Desvantagens: A maior dificuldade com este modelo está na possibilidade de surgirem interdependências imprevistas entre os subsistemas, exige maior capacidade gênerica para impedir que sejam criadas inconsistências entre os subsistemas.

**Cascata com Redução de Risco**

Procura resolver um dos principais problemas do BDUF que é a dificuldade em se ter uma boa definição dos requesistos do projeto nas fases iniciais. Este modelo basicamente acrescenta uma fase de redução de riscos antes do início do processo em cascata.

O objetivo do modelo é a redução do risco com os requisitos.

**Prototipação Evolucionária**

O modelo de prototipação evolucionária sugere que a equipe de desenvolvimento trabalhe junto ao cliente os aspectos mais visíveis do sistema, na forma de protótipos, até que o produto seja aceitável.

Vantagens: Este modelo pode ser interessante quando tanto a equipe quanto o cliente não conhecem bem os requisistos do sistema, pode ser dificil elaborar requistos quando não se sabe exatamente o que é necessário, sem ver o software funcionando e testando o mesmo.

Desvantagens: não é muito satisfatorio em relação à previção do tempo para o desenvolvimentoe também em relação à gerência do processo, já que é dificil avaliar quando cada fase foi efetivamente realizada.

**Entregas em Estágios**

É uma variação mais bem estruturada do modelo prototipação evolucionária embora também seja considerado uma variação do modelo cascata, ao contrário da prototipação evolucionária, o modelo entregas em estágios prevê que a cada ciclo a equipe planeje e saiba exatamente o que vai entregar ao cliente.

A abordagem é interessante porque haverá vários pontos de entrega e o cliente poderá acompanhar mais diretamente a evolução do sistema, não existe portanto, o problema do modelo cascata, onde o sistema só é entregue quando está totalmente acabado.

**Entrega Evolucionária**

Este modelo permite então ajustes que lhe dão um pouco de flexibilidade do modelo de Protipação Evoçlucionária ao memo tempo em que se tem o planejamento da Entrega em Estágios. A ênfase de modelo está nas funcionalidades mais críticas do sistema.